

PROJETO CENTRO MONTEBELENSE DE EQUOTERAPIA- CME (ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA MONTES BELOS SOLIDÁRIA –AFMBS)

Autora: Claudia Karolina Ferreira da Mata.

Coord. AFMBS/CME



A AFMBS

Associação Filantrópica Montes Belos Solidária, denominada AFMBS, foi fundada em 20/08/2005 é uma instituição civil de direito privado, de natureza associativa sem fins lucrativos, filantrópica, de caráter humanitário e beneficente, com a ação fundamentada no respeito à dignidade da pessoa humana e no reconhecimento ao Direito Inabalável que todos possuem, à saúde, à educação e ao trabalho digno, sem discriminar entidades e pessoas beneficiadas, por motivos de etnia, raça, cor, sexo, língua, religião e opinião político, inscrita sob o CNPJ nº 07.591.591/000168,tendo Inscrição Municipal sob o número: 149080, Registrada no Ministério Desenvolvimento Social - MDS - Processo de Entrada de Certificação: nº 71000-059479/201019, inscrita no CEBAS/SAÚDE: Processo nº 25000.033039/2011-03, Protocolizada na OVG sob onº 2011/271535 de 30-11-2011 tendo a Utilidade Pública Federal: Portaria nº 0705 de 29/04/2011; Utilidade Pública Estadual: Lei nº 16.997 de 10/05/2010; Utilidade Pública Municipal: Lei nº 1607 de 18/05/2006; Certificado de Registro no CMDCA: num 0007 e Certificado de Registro no CMAS, AFMBS tem como objetivo a promoção humana, a Assistência Social, a capacitação e a formação profissional, a família na linha da pobreza e o bem social, com prioridade a criança, ao adolescente, ao idoso carente e pessoas com deficiência. Na área da saúde a AFMBS desenvolve atividades preventivas e serviços de atendimento em pronto socorro, urgências ambulatoriais, terapêuticas e hospitalares.

Tendo como missão reconhecer a Promoção Humana a partir da garantia dos direitos e deveres de cada um, com prioridade ao acesso, ao conhecimento para o desenvolvimento de suas atividades de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Comunicação, promovendo o desenvolvimento social, educacional, cultural da coletividade, bem como desenvolver a responsabilidade social e ambiental, priorizando as pessoas com deficiências, de baixa renda, através de atividades organizadas, conforme os princípios sociais. Temos a clareza de que a promoção do desenvolvimento humano, local e regional só é possível a partir da ação da própria comunidade como protagonista. Por isso, identificamos, reconhecemos, valorizamos e potencializamos as ações desenvolvidas em prol da sociedade.

A AFMBS oferece os serviços sociais com experiência adquirida através dos seus 17 anos de atuação em Programas, Projetos e Ações em São Luís de Montes Belos e na região circunvizinhas, tais como:

- PAE Programa de Apoio às Entidades: Público Alvo: Crianças e Idosos. Tem como objetivo ajudar creches, asilos, pastorais, hospitais, visitando e cadastrando as entidades dos municípios, apoiando na alimentação e com outros materiais adquiridos através de campanhas implementadas pelo Trote Solidário incentivado pela Faculdade Montes Belos. Total de 13.286 pessoas atendidas.
- PID Programa de Inclusão Digital: Público Alvo: Pessoas com deficiência. O Programa objetiva atender e recuperar a auto-estima superando embaraços surgidos com a deficiência, no intuito de integrá-los ao meio social e inseri-los no mercado de trabalho. Total de 18 pessoas atendidas anualmente.
- PBU Projeto Bolsa Universitária: (parceria com a Faculdade Montes Belos):



Público Alvo: Estudantes de baixa renda. O objetivo é oportunizar aos educandos a condição de permanência e a conclusão de seus estudos no Ensino Superior. Total de 1.552 pessoas atendidas.

- DRS Dia da Responsabilidade Social: Público Alvo: Comunidade de municípios parceiros. O objetivo é incentivar ações de responsabilidade social, através de atos voluntários de docentes e discentes da Faculdade Montes Belos, através de atendimentos nas áreas de saúde, educação, assistência social, entre outras. Total de 3.966 pessoas atendidas nos municípios de São Luís de Montes Belos, Paraúna, Cachoeira de Goiás e Iporá.
- FAQV Faculdade Aberta para Qualidade de Vida: Público Alvo: Homens e Mulheres a partir de 50 anos de idade. Objetiva oferecer um espaço aberto às pessoas da melhor idade, com foco na integração sócio cultural em busca de qualidade de vida, aliada a uma maneira criativa e mais livre de pensar e agir, comprometendo consigo mesma e com a comunidade, através de aulas, palestras, viagens e entretenimentos. Total de 37 pessoas atendidas.
- Canto Coral e Violão: Público Alvo: Crianças e Adolescentes vulneráveis. O objetivo é proporcionar as crianças e adolescentes a desenvolver suas habilidades e talentos pela música e a relacionar com outros grupos, possibilitando o acesso a direitos e valores sociais. Total de 15 pessoas atendidas por semestre.
- Projetos de Corte e Costura e Salão Escola: Público Alvo: Jovens, mulheres e homens em situação de vulnerabilidade social têm como objetivo oportunizar melhorar a qualidade de vida na família e na comunidade, inserindo-os no mercado de trabalho, rompendo o ciclo de exclusão social. Total de 24 pessoas atendidas por semestre.
- HIP HOP: Público Alvo: crianças e adolescentes considerados indisciplinados e desinteressados pela escola. O objetivo é estratégia de intervenção e transformação social; minimizando a violência, evasão escolar, uso de drogas. Total de 30 pessoas atendidas por semestre.
- Hospital Santa Gemma AFMBS: Entidade Beneficente sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº: 07.591.591/0001-49, tem como objetivo prestar serviços preventivos e de atendimento, em pronto socorro, urgências, serviços ambulatoriais, terapêuticos e hospitalares; fornecendo a necessária infra-estrutura das realizações dos seus procedimentos à população de Firminópolis e região. Convênio com Prefeituras e SUS. Conta com o quadro clínico geral, Ginecologia, Obstetrícia, Cardiologia, Ortopedia e Pediatria, incluindo exames de apoio e diagnóstico.
- **CENTRO MONTEBELENSE DE EQUOTERAPIA-CME:** Entidade Beneficente sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº: 07.591.591/0004-00. Nossa missão é melhorar a qualidade de vida e bem estar de cada praticante contribuindo para o seu desenvolvimento máximo, de uma forma prazerosa e alegre através da interação com o cavalo, com uma equipe multidisciplinar atendemos nossos praticantes de forma individual com todo carinho, dedicação e atenção, proporcionando um ambiente seguro e confiável, convidativo a novas experiências.

A fim de auxiliar os praticantes "pacientes" da instituição no seu desenvolvimento motor, cognitivo e social, a equipe multidisciplinar da AFMBS identificou na equoterapia um grande potencial terapêutico no que diz respeito aos benefícios educativo, pedagógico e terapêutico, auxiliando de forma benéfica e eficaz nos tratamentos de deficiências.



O principal objetivo do tratamento é maximizar as habilidades sociais e comunicativas dos praticantes, por meio da redução dos sintomas da deficiência e do suporte ao desenvolvimento e aprendizado. Mas a forma de tratamento que tem mais êxito é o que é direcionado às necessidades específicas do indivíduo. Um especialista ou uma equipe experiente deve desenvolver o programa para cada praticante, considerando as especificidades de sua deficiência, seja ela física ou intelectual.

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o movimento e o encantamento do cavalo para se conseguir habilitar ou reabilitar indivíduos com comprometimentos físicos e/ou mentais ou com Transtorno do Espectro Autista – TEA, buscando o desenvolvimento global do ser humano.

Este recurso vem sendo amplamente utilizado para reabilitar pessoas com deficiência física, paralisia cerebral, autismo, síndromes variadas como Down, vítimas de AVC, etc. Esta terapia estimula a fala, atenção, afetividade, o equilíbrio e o cognitivo. O indivíduo usa o animal para desenvolver atitudes e comportamentos.

A utilização da Equoterapia é coerente com a prática padrão da Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia ocupacional, Educação Física, Equitação, Nutrição, Enfermagem, Medicina e Pedagogia, na medida em que a atividade é funcional e exercida em um ambiente natural.

A familiaridade com o cavalo, desperta no praticante de Equoterapia uma relação de amizade e afeto pelo animal, onde aliados irão trilhar um caminho de descobertas e novas conquistas. O ambiente natural favorece o encontro consigo mesmo, podendo-se trabalhar o alívio de estresse, autoconfiança e segurança, onde o praticante aprende a dominar as rédeas da própria vida.

O caráter de diversão, prazer e descontração, faz com que o praticante seja um participante ativo em seu processo de reabilitação, conseguindo resultados positivos de maneira rápida e prazerosa.

O contato com animais pode gerar no usuário expectativas de troca e representação de regras sociais, quando utilizados em terapia. A interação com o cavalo, desde o primeiro contato e cuidados preliminares até a montaria, também desenvolve novas formas de comunicação, socialização, autoconfiança e autoestima.

Do ponto de vista motor, o cavalo oferece o movimento tridimensional, ou seja, a cada passo o indivíduo movimenta-se para direita e para esquerda, para cima e para baixo, para frente e para trás, ao mesmo tempo, imitando os movimentos do passo humano. Em 30 minutos de aula o praticante recebe cerca de 2.000 novos estímulos cerebrais, que são enviados pela medula espinhal até o sistema nervoso central. Após 4 meses acontece uma mudança em toda a arquitetura cerebral de tantas células nervosas que surgiram. Esses estímulos, transmitidos repetidamente desencadeiam respostas positivas como ganho de equilíbrio corporal, adequação do tônus muscular e estimulação do desenvolvimento motor para se chegar à marcha e/ou maior independência funcional.

Além do tratamento como auxiliar no desenvolvimento do deficiente, a Equoterapia é também indicada para tratamento de sequelas neurológicas, paralisia cerebral quadriplégica, ataxia cerebelar, síndrome vestibular periférica, equilíbrio postural de idosos, ansiedade, TDAH, Síndrome de Down, entre outros.



No Brasil são 160 centros de Equoterapia, em 20 Estados brasileiros, filiados ou agregados à Associação Nacional de Equoterapia – ANDE Brasil, entidade nacional que qualifica o método e promove cursos de qualificação e atualização em Equoterapia. Notícias dão conta da existência de cerca de 300 centros em todo o país e um universo de 60 mil praticantes.

A fim de melhor atender o público da região, a AFMBS implantou este projeto formada por uma equipe especializada que atende no seu Centro de Equoterapia, com capacidade de aproximadamente 120 atendimentos de pessoas com deficiência por semana, através de uma necessidade de terapia alternativa e eficaz e da preocupação com a saúde e o bem-estar das pessoas com deficiência, física, intelectual leve, moderada e severa, atraso no desenvolvimento global, autismo e com déficit de aprendizagem.

A intenção é atender as expectativas dos profissionais envolvidos com a Educação Especial, com sessões gratuitas voltadas deficientes intelectuais, físicos, autistas, com atraso no desenvolvimento global e déficit de aprendizagem, com atendimentos semanais, de uma vez na semana, com atendimentos de segunda a sexta-feira. Uma vez no mês a equipe multidisciplinar contratada especialmente para o Centro de Equoterapia se reunirá para avaliação dos resultados e das especificidades de cada usuário. Esta capacidade de atendimento considera a utilização de 09 cavalos o para uso nas sessões de terapia.

AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS:

Atividades	Descrição das Práticas	Profissional (contratados parao projeto)	Material de Consumo	Material Permanente
Equoterapia	Avaliação do paciente/usuário; Interpretação dos diagnósticos; Compreensão dos limites do praticante e condução da terapia; Conduzir e facilitar a realização dos movimentos normais e inibir a realização dos anormais durante a sessão; Fortalecimento físico adequado; para manter postura na sessão de equoterapia; Trabalho emocional envolvendo também o ser global, que são os fatores biológicos, mentais e sociais). Irá levar em conta aspectos como frustração, auto estima, rejeição, carência afetiva, criatividade, noção de espaço (no que diz respeito à descoberta do próprio "eu" e de seu espaço no mundo) e consciência corporal. Auxiliar no processo de desenvolvimento de objetivos importantes na aprendizagem da pessoa com deficiência, como: atenção, concentração, memória,	Fisioterapeuta, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Teraputa ocupacional, Educador Físico, Equitador, Nutricionista, Enfermeiro, Médico, veterinário e Pedagogo	bola ISP Ball 95cm; bola ISP Ball 85cm; bola ISP Ball 55cm; bola ISP Ball 45cm; exercitador elástico médio; escada de canto com rampa de apoio; mecanoterapia propriocepção; balanço em inox; exercitador de punho; disco flex multiuso; rolo sólido; pequeno móvel barra de ling espaldar; classic; meia bola; Balance Trainer; disco de rotação; exercitador de quadril; rolo para posicionamento; bola feijão; AntiBurst 40cm moto cross calesita Verde caixas de 1m² em MDF mesas de madeira Grandes conjunto de Atividades psicomotoras	



coordenação motora, organização, interação, estimulação sensorial, aprendizagem, seriação. classificação, socialização, linguagem, noção temporal e noção espacial entre outros; Escolher os cavalos adequados para a equoterapia: Treinar cada animal, para a montaria em rampa, trapézio, banco, etc. Ensinar os membros da equipe a montar, conduzir o cavalo em várias andaduras e na montaria acompanhada, em sela, manta ou selote, com ou sem estribos, conforme o planejamento feito anteriormente. Exercitar cada cavalo, acostumá los com equipamentos, materiais ou brinquedos utilizados pela equipe durante a sessão. Escolher em conjunto com a equipe o animal e o material a ser usado, levando em conta as características do praticante e as do cavalo. Orientar os auxiliares-guia e os acompanhantes laterais a respeito da maneira correta de guiar o cavalo à mão, à guia ou outro modo definido previamente pela equipe. Orientar os responsáveis a manter em perfeito estado o material de montaria, orientando quanto à sua conservação e limpeza. Verificar antes da montaria o estado de saúde de cada animal, a colocação dos arreios e a limpeza do mesmo. Receber os praticantes juntamente com equipe, orientando a chegada e a ajuda de todos, no caso dos praticantes que encilham seus cavalos. Discutir com os outros membros da equipe cada progresso, detalhes e atitudes dos praticantes. observando desenvolvimento sobre o cavalo.

conjuntos de bringuedos pedagógicos em baú torre inteligente gol dobrável quebra-cabeça didático família terapêutica inclusão social kit memória em MDF com 10 jogos aparelho de som portátil chicotes com 3 tranças; selas adaptadas simples selas adaptadas com alças; selas adaptadas duplas estribos diferentes cabeçadas e peitoral com argolas freios para cavalos embocaduras rédeas adaptadas com alças capacetes tamanho P capacetes tamanho M capacetes tamanhos G/GG perneiras em couro coletes unissex adulto coletes unissex infantil mantas classic adaptadas cilhões simples cilhões 2 alças guias longas (10m) espelho para prática de equoterapia em quadra, tamanho 3mx2m rampa móvel tatame (4x4 m) kits de materiais descascamento e ferrageamento jogos de ferraduras Medicamentos para 12 meses Ração para 12 meses bacheiros mantas de inverno

A equipe multidisciplinar contratada atua em conjunto para elaborar o plano de atendimento para as sessões de equoterapia.

Na equoterapia, o cavalo surge como instrumento cinesioterapêutico, agente pedagógico e de inserção social. O cavalo possui três andaduras naturais, passo, trote e galope,



as sessões da equoterapia são desenvolvidas com o cavalo ao passo, que é uma andadura simétrica, marchada, ritmada a quatro tempos. Não existe uma raça específica para a prática da equoterapia, mas é necessário observar algumas características como: se possui três andaduras regulares e não ter deformidades. É sabido que cada indivíduo, com deficiência e/ou com necessidades especiais, tem o seu "perfil", o que o torna único. Isto evidencia a necessidade de formular programas individualizados, que levem em consideração as demandas daquele indivíduo, naquela determinada fase de seu processo evolutivo.

A equoterapia é aplicada por intermédio de programas individualizados organizados de acordo com:

- As necessidades e potencialidades do praticante;
- A finalidade do programa;
- Os objetivos a serem alcançados, com duas ênfases:
- Na primeira, com intenções especificamente terapêuticas, utilizando técnicas que visem, principalmente, à reabilitação física e/ou mental;
- Na segunda, com fins educacionais e/ou sociais, com a aplicação de técnicas pedagógicas aliadas às terapêuticas, visando à integração ou reintegração sócio familiar.

PROGRAMA HIPOTERAPIA: Programa essencialmente da área de saúde, voltado para as pessoas com deficiência física e/ou mental; é chamado em várias partes do mundo de hipoterapia; a ANDE-BRASIL também adota tal nome para este programa da Equoterapia. Neste caso o praticante não tem condições físicas e/ou mentais para se manter sozinho a cavalo. Portanto, não pratica equitação. Necessita de um auxiliar-guia para conduzir o cavalo. Na maioria dos casos, também do auxiliar lateral para mantê-lo montado, dando-lhe segurança.

A ênfase das ações é dos profissionais da área de saúde, precisando, portanto, de um terapeuta ou mediador, a pé ou montado, para a execução dos exercícios programados. O cavalo é usado principalmente como instrumento cinesioterapêutico.

PROGRAMA EDUCAÇÃO/REEDUCAÇÃO: Este programa pode ser aplicado tanto na área de saúde quanto na de educação/reeducação. Neste caso o praticante tem condições de exercer alguma atuação sobre o cavalo e pode até conduzi-lo, dependendo em menor grau do auxiliarguia e do auxiliar lateral. A ação dos profissionais de equitação tem mais intensidade, embora os exercícios devam ser programados por toda a equipe, segundo os objetivos a serem alcançados. O cavalo continua propiciando benefícios pelo seu movimento tridimensional e multidirecional e o praticante passa a interagir com o animal e o meio com intensidade. Ainda não pratica equitação e/ou hipismo. O cavalo atua como instrumento pedagógico.

PROGRAMA PRÉ-ESPORTIVO: Também pode ser aplicado nas áreas de saúde ou educativa. O praticante tem boas condições para atuar e conduzir o cavalo e embora não pratique equitação, pode participar de pequenos exercícios específicos de hipismo, programados pela equipe. A ação do profissional de equitação é mais intensa, necessitando, contudo, da orientação dos profissionais das áreas de saúde e educação. O praticante exerce maior influência sobre o cavalo. O cavalo é utilizado principalmente como instrumento de inserção social.



PROGRAMA PRÁTICA ESPORTIVA PARAEQÜESTRE: Este programa tem como finalidade preparar a pessoa com deficiência para competições paraeqüestres com os seguintes objetivos:

- Prazer pelo esporte enquanto estimulador de efeitos terapêuticos;
- Melhoria da autoestima, autoconfiança e da qualidade de vida;
- Inserção social;
- Preparar atletas de alta performance.

Este programa abre caminho para competições para equestres tais como:

HIPÍSMO ADAPTADO modalidade de competição, dentro de um conceito festivo, adaptada ao praticante de equoterapia, normatizada, coordenada, em âmbito nacional pela Associação Nacional de Desportes para Deficientes e que já realiza competições desta modalidade.

PARAOLIMPÍADAS organizadas paralelamente às Olimpíadas e que se destinam às pessoas com deficiência física. Nela, os atletas competem em provas olímpicas em particular no "adestramento paraolímpico". É regulada pela Federação Eqüestre Internacional (FEI) e no Brasil pela Confederação Brasileira de Hipismo (CBH), em parceria com o Comitê Paraolímpico Brasileiro.

OLIMPÍADAS ESPECIAIS, criada para pessoas com deficiência mental que buscam somente a participação e não a alta performance. Esta modalidade está sendo regulamentada pela SPECIAL OLYMPICS BRASIL.

VOLTEIO EQÜESTRE ADAPTADO, são exercícios realizados sobre o cavalo que se movimenta em círculos, conduzido por um cavaleiro por intermédio de uma "guia longa". Deverá ser regulamentado pela FEI, tornando-se, portanto, mais uma modalidade Paraolímpica. O Volteio Equestre Adaptado, provavelmente terá um progresso bem maior que o Adestramento Paraolímpico, pelos seguintes motivos:

- Poderá ser praticado individualmente, em dupla e o mais importante, em equipe;
- A utilização de um mesmo cavalo por várias equipes, tornando a competição mais fácil de organizar e mais econômica em relação ao Adestramento;
- O número de atletas beneficiados pela competição será bem maior, reforçando os conceitos de colaboração, respeito e espírito de equipe.

Uma sessão de Equoterapia tem duração de 30 minutos e conta com o acompanhamento do equitador e 1 terapeuta ou mediador, responsável por executar os exercícios propostos no plano terapêutico.

Durante a sessão de Equoterapia o praticante vai até a baia, entra em contato com o cavalo, encilha, leva o cavalo até a quadra onde vai montar com o acompanhamento dos técnicos que irão atuar na sessão (psicólogo, fonoaudiólogo, pedagogo, fisioterapeuta e equitador, entre outros, que irá puxar o cavalo). Conforme a avaliação do aluno e a necessidade, será feito o trabalho durante a sessão.

Ao final, o praticante leva o cavalo, desencilha escova, alimenta o animal com cenoura, milho, ração ou maçã, conversa muito e o leva até a sua baia. Dependendo do grau de comprometimento do aluno, o mesmo ajuda também no banho do animal.

Todas essas atividades de interação entre aluno e cavalo promovem os seguintes benefícios: adequação do tônus muscular, melhora da coordenação motora, auto estima, auto



confiança, melhora da concentração e atenção, ganho de equilíbrio, socialização, melhor no processo de aprendizagem escolar e equilíbrio emocional.

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA PARA EQUOTERAPIA:

Para as atividades de Equoterapia são necessária a aquisição de uma série de materiais e equipamentos, a saber:

MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA SESSÕES DE EQUOTERAPIA:

- 2 chicotes com 3 tranças
- 4 selas adaptadas simples
- 3 selas adaptadas com alças
- 2 selas adaptadas duplas
- 6 estribos diferentes
- 6 cabeçadas e peitoral com argolas
- 2 freios para cavalos
- 2 embocaduras
- 2 rédeas adaptadas com alças
- 9 capacetes tamanho P
- 9 capacetes tamanho M
- 9 capacetes tamanhos G/GG
- 2 perneiras em couro
- 2 coletes unissex adulto
- 2 coletes unissex infantil
- 6 mantas clássica adaptadas
- 2 cilhões simples
- 2 cilhões 2 alcas
- 4 guias longas (10m)
- 1 espelho para prática de equoterapia em quadra, tamanho 3mx2m
- 1 rampa móvel
- 1 tatame (4x4 m

MATERIAIS DE FISIOTERAPIA E PEDAGÓGICOS:

- 1 bola ISP Ball 95cm
- 1 bola ISP Ball 85cm
- 1 bola ISP Ball 55cm
- 1 bola ISP Ball 45cm
- 1 exercitador elástico vermelho médio
- 1 escada de canto com rampa de apoio
- 1 mecanoterapia propriocepção balanço em inox
- 1 exercitador de punho desmontado
- 1 disco flex multiuso
- 1 rolo sólido pequeno azul claro
- 1 móvel barra de ling/espaldar classic
- 1 meia bola Bosu Balance Trainer
- 1 disco de rotação exercitador de quadril
- 1 rolo para posicionamento grande azul claro
- 1 bola feijão Anti-Burst 40cm



- 1 moto cross calesita verde
- 4 caixas de 1m² em MDF
- 5 mesas de madeira grandes
- 1 conjunto de atividades psicomotoras
- 2 conjuntos de brinquedos pedagógicos em baú
- 1 torre inteligente
- 1 gol dobrável
- 1 quebra-cabeça didático
- 1 família terapêutica inclusão social
- 1 kit memória em MDF com 10 jogos
- 1 aparelho de som portátil

CUIDADOS E TRATAMENTOS DO CAVALO:

Para tratamento e cuidados com o cavalo são necessários os seguintes materiais, equipamentos e serviços:

- 2 kits de materiais de cascamento e ferrageamento
- 2 jogos de ferraduras
- Medicamentos para 12 meses
- Ração para 12 meses
- 2 bacheiros
- 2 mantas de inverno

CONTRATAÇÃO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR:

Os recursos humanos a serem empregados na execução do projeto consistem em:

- 1 psicólogo, carga horária 5 horas semanais;
- 3 fisioterapeuta, carga horária 30 horas semanais;
- 1 terapeuta ocupacional, carga horária 10 horas semanais;
- 1 nutricionista, carga horária 32 horas semanais;
- 1 enfermeiro, carga horária 20 horas semanais;
- 1 fonoaudiólogo, carga horária 10 horas semanais;
- 1 pedagogo, especialista em Educação Especial, carga horária 30 horas semanais;
- 1 educador físico, especialista em Educação Especial, carga horária 20 horas semanais;
 - 1 equitador, carga horária 32 horas semanais;
 - 1 veterinário responsável com carga horaria de 5 horas semanal.
 - 4 guias
 - 1 zelador dos animais.

Benefícios Físicos: Enquanto o praticante monta, precisa adaptar constantemente seu equilíbrio, fortalecendo assim a musculatura e a coordenação. Além disso, seu metabolismo é estimulado, melhorando o sistema cardiovascular. Nesse momento, até mesmo a respiração é trabalhada, influenciando a fala e a pronúncia das palavras.

Outro fator interessante é que a marcha do cavalo simula o andar de uma pessoa. Esses movimentos tridimensionais do dorso do animal transmitem impulsos e imagens cerebrais capazes de auxiliar o aprendizado do paciente.



Imagine uma pessoa que ficou muito tempo sem andar e agora precisa reaprender como se faz. Ela perdeu estímulos importantes e, nesse caso, o cavalo é como se fosse uma máquina capaz de ensinar a forma correta de fazer os movimentos. É como se o animal emprestasse suas pernas ao paciente e o ensinasse a reordenar seus impulsos.

Benefícios Mentais: Ao subir em um cavalo, uma pessoa com deficiência percebe que é capaz de superar seus medos. Ela passa a enxergar a vida de outro ângulo. É possível, então, notar melhoras na autoestima, autoconfiança e uma maior independência. Durante as sessões, o terapeuta também consegue trabalhar o tato, a orientação espacial, memória, raciocínio, percepção visual e auditiva.

O contato com a natureza ainda estimula a concentração, a socialização, contribui para a diminuição da agressividade e promove uma sensação de bem-estar. O praticante consegue compreender melhor os padrões de comportamento, aceitar regras e limitações. Nesse ambiente, o envolvimento com a atividade se torna maior, facilitando os exercícios e potencializando os resultados.

HISTÓRIA DO CENTRO MONTEBELENSE DE EQUOTERAPIA - CME

O processo para implantação do CME foi minuciosamente estudado, tendo seu início no ano de 2009, partindo de um trabalho de conclusão de curso dos graduandos em fisioterapia da Faculdade Montes Belos - FMB onde, além dos estudos sobre os benefícios da técnica, foram realizados todos os levantamentos sobre a estrutura e valores necessários para a instituição e funcionamento de um Centro de Equoterapia.

Após a conclusão de todas as etapas, em novembro de 2017, com o fechamento de importantes parcerias e, financeiramente alavancada pela realização do 1º leilão beneficente, onde foram comercializados: animais, bens pessoais, produtos e serviços; todos recebidos em doação pela comunidade de vários municípios.

Foram realizadas, ainda, diversas ações pela equipe de voluntários e colaboradores para arrecadação de fundos, as quais possibilitaram a capacitação dos profissionais, a aquisição dos materiais e a realização das adaptações necessárias, quando, finalmente, o CME iniciou suas atividades no mês de junho de 2018, realizando a seleção dos futuros praticantes.

O Centro Montebelense de Equoterapia - CME, a exemplo de sua mantenedora - AFMBS, é uma instituição filantrópica, com atuação em São Luís de Montes Belos, onde se localiza sua sede e, atende 8 municípios circunvizinhos (Firminópolis, Aurilândia, Israelândia, Turvânia, Buriti de Goiás, Mossâmedes, Córrego do Ouro, Sanclerlândia)

Oferecemos serviços especializados em equoterapia através de equipe multidisciplinar capacitada, nesta especificidade, pelos cursos da ANDE-BRASIL, SENAR e ABRE, permitindo-os que façam a habilitação e reabilitação de crianças, jovens, adultos e idosos com deficiência.

Os atendimentos equoterapêuticos visam, também, a inclusão social e o ingresso/reingresso ao mercado de trabalho dos praticantes, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania, num processo terapêutico, social e pedagógico, para pessoas carentes ou em situação de vulnerabilidade.



REALIDADE DO CME

O CME está localizado na sede da AFMBS. Atualmente estamos com 106 praticantes, a seleção para realizar o tratamento é realizada com o encaminhamento médico onde é feita uma avaliação do paciente com um membro da equipe multidisciplinar e, a partir desta é traçada uma estratégia de tratamento de acordo com o caso do paciente, priorizando as atividades em cima do cavalo. Somente após uma avaliação criteriosa, é elaborado um programa personalizado de reabilitação, pois cada pessoa tem necessidades específicas.

Cada praticante recebe um atendimento semanal, os quais acontecem de segunda à sexta-feira, no período matutino e vespertino e tem duração de 30 minutos.

Sendo assim, com a atual estrutura física e equipe capacitada, o CME tem consegue realizar 22 atendimentos diários.

A estrutura física que hoje é utilizada pelo CME compõe-se por:

- Uma Pista com o preenchimento do piso com areia;
- Um redondel de areia;
- Um escritório, onde são realizadas as avaliações dos praticantes, o arquivo dos documentos,
- Uma recepção para espera dos responsáveis pelos praticantes, depósito dos equipamentos terapêuticos e selaria utilizados nos atendimentos,
- Três banheiros adptados,
- Uma área verde de aproximadamente 4 mil metros .

O CME conta com cerca de 13 profissionais ligados diretamente ao projeto, além de diversos estagiários e voluntários que compõe a equipe administrativa e multidisciplinar de equoterapeutas.

Além das remunerações, o CME possui, ainda, custos fixos com higiene e alimentação dos animais, materiais de limpeza e escritório, bem como despesas esporádicas com medicamentos, aquisição, manutenção e conserto dos equipamentos de selaria e das terapias, reformas e novas construções nas estruturas físicas utilizadas nos atendimentos, além de diversas outras inerentes a atividade desenvolvida.

Todos os custos citados são adimplidos, hoje, pelo auxílio prestado da mantenedora, de valores obtidos nos eventos/ações realizados e, com pequenas doações de parceiros que a entidades possui, além de emenda federal.

Em que pese o grande potencial que possui, tendo-se em vista a extensa lista de espera e o enorme espaço disponível para utilização, o CME não consegue expandir os atendimentos por não dispor de recursos financeiros que possibilitem as adaptações e capacitações necessárias, bem como o alto custo de manutenção.

OBJETIVOS DO CENTRO MONTEBELENSE DE EQUOTERAPIA

O Centro Montebelense de Equoterapia almeja, através do estabelecimento de parcerias com a população, a comunidade empresarial e o poder público, partir para uma nova etapa do projeto, visando à ampliação dos serviços prestados, sempre atendendo com excelência, e construindo uma sociedade inclusiva, onde é oportunizada às pessoas com limitações a interação ativa com a sociedade e o mercado de trabalho.

São objetivos do CME:



- ✓ Aumentar o número de praticantes e, consequentemente, diminuir a fila de espera;
- ✓ Desenvolver estudos e projetos científicos contribuindo com novas técnicas aplicadas à equoterapia;
- ✓ Promover, através das habilitações e reabilitações, a inclusão das pessoas com deficiência à sociedade e mercado de trabalho;
- ✓ Disseminar a importância e eficácia da equoterapia, obtendo assim a aprovação de leis, decretos e normativas que concedam benefícios para as instituições que a ofereçam e a regulem no âmbito da saúde pública, passando a integrar os serviços oferecidos pelo SUS e planos de saúde privados.
- ✓ Tornar-se referência nacional em equoterapia, podendo ser multiplicador no ensino e pesquisa da técnica;

NECESSIDADES ATUAIS DO CME

Mesmo tendo alguns parceiras firmada entre o CME os gastos são muito altos e ainda falta muitos matérias ainda há muito a ser feito.

Para alcançar os objetivos citados, é preciso uma grande reestruturação física e organizacional, onde os espaços serão ampliados e adaptados com a realização da construção de um picadeiro coberto, porque em dias de chuva ou sol muito quente temos que suspender os atendimentos, o que prejudica e atrasa o desenvolvimento no processo de reabilitação; há necessitade de capacitar novos colaboradores e, ainda, será necessária a aquisição de materiais e equipamento para escritório, , além de toda gama de materiais pedagógicos e para selaria que são usados nos atendimentos. Com as aludidas transformações, o CME estaria apto a atender cerca de 200 praticantes semanalmente.

Neste passo, necessitamos de recursos para adequações em três importantes departamentos, são eles:

Estruturas físicas:

- ✓ Construção de um galpão para que venham a ser utilizados como picadeiro coberto;
- ✓ construção de depósito para os equipamentos de selaria e materiais utilizados nos atendimentos;
- ✓ construção de baias e piquetes para os animais equoterapeutas.

Aquisição de materiais :

- ✓ equipamentos de selaria (selas, mantas, cabrestos e cabeçadas)
- ✓ Materiais para as terapias
- ✓ Computadores, impressora e projetor

FORMAS DE AJUDAR O CME?

É a partir de doação de empresas e pessoas que se solidarizam com o nosso trabalho, que o Centro Montebelense de Equoterapia consegue oferecer o melhor e mais avançado tratamento de forma 100% gratuita.

Poderíamos atender mais pessoas, melhorar a qualidade desta para mais pacientes com mais recursos para ampliar os atendimentos.



Comprando produtos com a marca CME:

Produzimos diversos produtos com a marca do Centro Montebelense de Equoterapia, os quais são vendidos tanto para ajudar na divulgação do tratamento ofertado, quanto do próprio Centro. O resultado das vendas é inteiramente aplicado em prol dos praticantes.

Como ajudar? Basta adquirir os produtos em locais autorizados através de uma doação; Empresas podem adquirir exemplares para presentear seus colaboradores como brindes corporativos;

Alguns produtos podem ser patrocinados. Caso haja interesse, basta entrar em contato para receber um plano comercial;

Cofrinhos: Essa iniciativa visa democratizar as doações, dando oportunidade para que todas as pessoas tenham chance ajudar, mesmo com pequenas quantias.

"Aceitamos amor em qualquer moeda".

Como ajudar? Você também pode ajudar a divulgar essa idéia de solidariedade ao se tornar um multiplicador. Seja um padrinho ou madrinha e fique responsável pelo controle, distribuição e coletados cofrinhos em sua cidade ou região;

Empresas de qualquer porte podem ser parceiras nesta campanha. Seja um patrocinador e tenha o logotipo da sua empresa estampado em nossos cofrinhos. Divulgue sua marca e ajude a salvar vidas;

Os cofrinhos podem ser solicitados diretamente no Departamento de Captação de Recursos e Desenvolvimento;

- Doação em espécie :Para ajudar o Centro Montebelense de Equoterapia, você pode doar qualquer quantia através de nosso PIX : CME.AFMBS@GMAIL.COM ou pessoalmente no Departamento de Captação de Recursos.
- Apadrinhe um praticante:O mundo está mais humanitário, se preocupando cada vez mais com a inclusão social e em oferecer melhor qualidade de vida aos portadores de necessidades especiais.

Apadrinhando um praticante você irá beneficiá-lo com os tratamentos oferecidos pelo Centro Montebelense de Equoterapia e, assim proporcionar ganhos físicos, psicológicos e educacionais para uma melhor qualidade de vida dentro dos objetivos a serem atingidos.

Como ajudar?Seja o patrocinador de um dos nossos praticantes, entre em contato e se informe das formas e condições para que, juntos, façamos parte de uma sociedade que se preocupa com o próximo.

Emendas Parlamentares: As emendas parlamentares são uma maneira dos Deputados e Senadores ajudarem a destinar recursos para o nosso Centro. Os Parlamentares possuem uma verba anual para ser inserida no orçamento e 50% dela devem ser direcionadas para a área da saúde.

Como ajudar? Se você conhece algum parlamentar, nos apresente, marcando uma reunião ou visita ao CME. Assim poderemos apresentar nosso trabalho e obter esse tipo de apoio.

> Participação em eventos:

O Centro Montebelense de Equoterapia mantém suas portas abertas graças ao inestimável apoio dos seus voluntários e demais colaboradores. Essas pessoas são de suma



importância para a instituição. São pessoas comprometidas que ajudam a saúde e devolver a esperança aos praticantes.

Um forte elo entre o CME e a comunidade, esses voluntários se doam e colocam sua gratuidade a serviço de uma causa tão sublime e importante como a das pessoas com deficiência. Pessoas honestas, com retidão de caráter, credenciadas para agir, falar e angariar recursos em nome do CME. São nosso maior patrimônio.

Como ajudar?O CME possui equipe empenhada e disposta a abrilhantar o seu evento.

Disponibilize alguma parte para que possamos expor, apresentar ou comercializar algo que, com certeza, iremos corresponder ao esperado. Para colaborar na organização dos eventos em prol do CME, a pessoa deve procurar o setor administrativo para verificar a possibilidade da parceria.

➤ Incentivos Fiscais: Uma pequena parte do seu imposto de renda devido pode fazer a diferença na vida de milhares de pessoas.

O CME possui projetos desenvolvidos com as doações de incentivos fiscais para manter o seu trabalho humanizado.

Conheça nossos projetos e compartilhe essa causa.

Importante: a doação via lei de incentivo fiscal só tem validade para abatimento no ano seguinte quando realizada até o dia 30 de dezembro, na conta específica do projeto em vigor.

Patrocínio: Para ajudar na redução do déficit do Centro Montebelense de Equoterapia, sua empresa pode patrocinar campanhas, eventos, produtos ou espaços físicos da instituição.

Como ajudar? Basta entrar em contato para saber dos projetos em andamento, com as cotas de patrocínio e contrapartida.

Subvenção Municipal: Todos os dias o CME recebe praticantes vindos de diversos municípios do estado de Goiás. Os praticantes recebem um atendimento de qualidade, sem nenhum custo. As prefeituras, em parceria com o Poder Legislativo das cidades, podem destinar uma verba ao CME, que resultará na amenização do nosso grandioso déficit mensal.

Como ajudar? A Lei 13.204 de dezembro de 2015 estabelece o regime das parcerias entre o Poder Público e as Entidades da Sociedade Civil, em regime de mútua cooperação, para consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou projetos previamente estabelecidos em plano de trabalho inseridos em termos de colaboração e em termos de fomento.

- Termo de Colaboração proposto pela Administração Pública.
- Termo de Fomento proposto pelas Organizações da Sociedade Civil

O munícipe deve procurar a prefeitura e/ou a câmara de vereadores de sua cidade e, utilizando dos seus direitos de cidadão, propor aos responsáveis a criação e aprovação de um projeto de lei que viabilize essa verba.



















Visite o instagram:

@afmbs.go